

Allan Kardec foi racista só para os desinformados

“O verdadeiro crítico deve afastar-se das ideias preconcebidas, despojar-se de qualquer preconceito pois do contrário julgará de seu ponto de vista, que talvez, nem seja justo.” (ALLAN KARDEC)

Tomando de três momentos teremos condições de apresentar aos espíritas desinformados o verdadeiro pensamento de Allan Kardec (1804-1869), esperando que sejam honestos o suficiente para mudar o conceito de racista que fazem dele:

1º) Aos 24 anos:

Certamente, não está no meu pensamento, nem nos meus princípios, desprezar ninguém, e menos ainda de rebaixar o nascimento de quem quer que seja, pois nenhuma classe tem o privilégio exclusivo de dar à sociedade homens estimáveis; minha observação não aponta pois para a condição em si mesma, mas para o vazio que esta condição pode deixar no professor, se este não puder preenchê-lo por si mesmo. ⁽¹⁾ (grifo nosso)

2º) Aos 57 anos:

[...] porque **o Espiritismo**, restituindo ao Espírito o seu verdadeiro papel na criação, constatando a superioridade da inteligência sobre a matéria, **apaga naturalmente todas as distinções estabelecidas entre os homens segundo as vantagens corpóreas e mundanas, sobre as quais só o orgulho fundou castas e os estúpidos preconceitos da cor.** [...]. ⁽²⁾ (grifo nosso)

3º) Aos 64 anos:

Com a reencarnação, desaparecem os preconceitos de raças e de castas, pois o mesmo Espírito pode tornar a nascer rico ou pobre, capitalista ou proletário, chefe ou subordinado, livre ou escravo, homem ou mulher. De todos os argumentos invocados contra a **injustiça da servidão e da escravidão, contra a sujeição da mulher à lei do mais forte**, nenhum há que prime, em lógica, ao fato material da reencarnação. Se, pois, a reencarnação funda numa lei da Natureza o princípio da

¹ INCONTRI e GRZYBOWSK, *Kardec Educador – Textos pedagógicos*, p. 66.

² KARDEC, *Revista Espírita 1861*, p. 297.

fraternidade universal, também funda na mesma lei o da **igualdade dos direitos sociais** e, por conseguinte, o da liberdade. ⁽³⁾ (grifo nosso)

Eis aí, nessas três transcrições, o verdadeiro pensamento de Allan Kardec, fora disso é o que se denomina de anacronismo, erro crasso sempre cometido pelos desinformados, bem como pelos fanáticos.

Esquecendo-se dessas citações acima, só faz sentido julgar qualquer pessoa diante do contexto de sua época. É de conhecimento de todos que naquele tempo a ciência dita oficial classificava os homens em raças distintas, com suas específicas particularidades. (Na minha opinião, a FEB não deveria ter assinado o TAC, justamente por questão do anacronismo.)

Allan Kardec utilizou-se dessas informações para demonstrar a falta de sentido delas diante do ser espiritual que acima de tudo somos. Aliás, ele sempre considerava os homens na sua condição de Espíritos, que, sem qualquer privilégio, têm a mesma origem e a mesma meta final.

Recomendamos a leitura do ebook de nossa autoria intitulado **Racismo em Kardec?**, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/racismo-em-kardec>

Diante dessa pesquisa, acreditamos que a resposta à pergunta “*por que o Espírito de Verdade não socorreu Kardec*”, para nós, não faz sentido algum, uma vez que Allan Kardec jamais foi racista.

Acreditamos que, no presente caso, bem vale esta assertiva do Codificador: “*se as premissas não estão certas, a conclusão não saberia sê-lo.*”
(⁴)

Por outro lado, vários textos bíblicos, que afirmam ser a “*palavra de Deus*”, apoiam a escravidão, por exemplo, então, o que poderemos dizer de seus autores, usando do mesmo critério do qual se servem para qualificar Allan Kardec?

³ KARDEC, *A Gênese*, p. 31.

⁴ KARDEC, *Revista Espírita 1864*, p. 154.

Paulo da Silva Neto Sobrinho

Abr/2023

Revisão: Artur Felipe Ferreira

Hugo Alvarenga Novaes

Referência bibliográfica:

INCONTRI, D. e GRZYBOWSKI, P. *Kardec Educador – Textos pedagógicos*. Bragança Paulista (SP): Comenius, 2005.

KARDEC, A. *A Gênese*. Rio de Janeiro: FEB, 1995.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1861*. Araras (SP): IDE, 1993.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1864*. Araras (SP): IDE, 1993.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Racismo em Kardec?*, disponível em:

<https://paulosnetos.net/article/racismo-em-kardec>. Acesso em: 13 set. 2024.

Artigo publicado:

- Revista Semanal de Divulgação Espírita **O Consolador**, Ano 17, Nº 820, 23 de Abril de 2023, disponível em: <http://www.oconsolador.com.br/ano17/820/ca6.html>